

# DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

*Data de submissão: 07/07/2023*

*Data de aceite: 01/08/2023*

### **Gabrieli Roque de Castro**

Faculdades Integradas de Jau  
Jau-SP  
<http://lattes.cnpq.br/0785656464507681>

### **Laiz Fernanda Alves Ferreira**

Faculdades Integradas de Jau  
Jau-SP  
<http://lattes.cnpq.br/7036206347720418>

### **Ana Flavia Cruz Lopes**

Faculdades Integradas de Jau  
Jau-SP  
<http://lattes.cnpq.br/1289367428580050>

### **Thayna Alves Custódio**

Faculdades Integradas de Jau  
Jau-SP  
<http://lattes.cnpq.br/6205835380261261>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) constatou a existência de um novo coronavírus denominado SARS-CoV-2, responsável por causar a doença COVID-19. Pouco tempo após a doença ter sido propagada em diversos países, em março de 2020, foi definida como pandemia, pelo alto índice de transmissibilidade e crescente número

de mortes de forma súbita. Analisando o cenário desta pandemia, observa-se o protagonismo da equipe de enfermagem, não apenas por estarem na linha de frente dos atendimentos da COVID-19 ou por suas capacidades técnicas, mas por tratar-se de uma categoria profissional que permanece ao lado do paciente na sua maior parte do tempo. **MÉTODO:** Utilizou-se a revisão integrativa da literatura, a qual possibilitou identificar resultados de pesquisas sobre os desafios da equipe de enfermagem no enfrentamento da COVID-19. Os resultados foram organizados e analisados descritivamente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A enfermagem pode ser definida como prática social, ao desenvolver uma atividade para as pessoas, atendendo as necessidades de ser social, através de um campo de ações especializadas de saúde. No entanto, essa prática pode gerar sofrimento no trabalho quando deparada com algo desconhecido. As principais dificuldades evidenciadas foram: falta de recursos humanos e materiais, excesso e sobrecarga de trabalho, colapso no sistema de saúde, riscos ocupacionais e de contaminação, desigualdade salarial, falta de capacitação e infraestrutura para o atendimento eficaz, falta de acolhimento,

desinformação, insegurança em relação a como realizar atendimentos, esgotamento físico e mental, resultando em manifestações clínicas exacerbadas como ansiedade, medo, estresse e depressão. **CONCLUSÃO:** Antes da pandemia, esses profissionais presenciavam episódios de sobrecarga de trabalho, desigualdade salarial, multitarefas para cumprir a demanda da instituição, e com a atuação na pandemia, essas manifestações se intensificaram provocando problemas na saúde mental, social e familiar, onde muitos desses profissionais adoeceram, levando ao colapso no sistema de saúde nacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** enfermagem; covid-19; desafios; enfrentamentos.

## CHALLENGES OF THE NURSING TEAM IN COPING WITH COVID-19

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** In December 2019, the World Health Organization (WHO) confirmed the existence of a new coronavirus called SARS-CoV-2, responsible for causing the disease COVID-19. Shortly after the disease was spread in several countries, in March 2020, it was defined as a pandemic, due to the high rate of transmissibility and the increasing number of deaths in a preceded way. Analyzing the scenario of this pandemic, the role of the nursing team can be observed, not only because they are at the forefront of COVID-19 care or because of their technical skills, but because it is a professional category that is alongside the patient most of the time. **METHOD:** An integrative literature review was used, which made it possible to identify research results on the challenges of the nursing team in coping with COVID-19. The results were organized and analyzed descriptively. **RESULTS AND DISCUSSION:** Nursing can be defined as a social practice, when developing an activity for people, meeting the needs of being social, through a field of specialized health actions. However, this practice can cause suffering at work when faced with something unknown. The main difficulties highlighted were: lack of human and material resources, excess and overload of work, collapse in the health system, occupational and contamination risks, wage inequality, lack of training and infrastructure for effective care, lack of acceptance, lack of information, insecurity regarding how to provide care, physical and mental exhaustion, demonstrated in exacerbated clinical manifestations such as anxiety, fear, stress and depression. **CONCLUSION:** Before the pandemic, these professionals witnessed episodes of work overload, wage inequality, multitasking to meet the institution's demand, and with their work during the pandemic, these manifestations intensified causing problems in mental, social and family health, where many of these professionals fell ill, leading to the collapse of the national health system.

**KEYWORDS:** nursing; Covid-19; challenges; clashes.

## INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) constatou a existência de um novo coronavírus denominado SARS-CoV-2, responsável por causar a doença COVID-19, originado na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Pouco tempo após a doença ter sido propagada em diversos países, em março de 2020, a OMS a definiu como pandemia, pelo alto índice de transmissibilidade e crescente número de mortes de forma súbita (QUADROS *et al.*, 2020).

A COVID-19 é considerada a segunda principal causa de resfriado comum, em que raramente, causa doenças mais severas em humanos (OMS, 2020). A transmissão da doença ocorre de um indivíduo doente para outro saudável por meio de espirro, tosse, catarro, gotículas de saliva, toque e aperto de mão e, objetos ou superfícies contaminadas com o vírus. Os sintomas são variados, podendo apresentar-se desde coriza, tosse, dor de garganta, dificuldade respiratória e, em casos mais graves, febre alta, pneumonia e insuficiência respiratória aguda (BRASIL, 2020).

Nesse contexto, analisando o cenário desta pandemia, observa-se o protagonismo da equipe de enfermagem, não apenas por estarem na linha de frente dos atendimentos da COVID-19 ou por suas capacidades técnicas, mas por tratar-se de uma categoria profissional que permanece ao lado do paciente na sua maior parte do tempo (MELO, et al., 2021)

E em meio aos desafios relacionados a falta de recursos materiais, recursos humanos, vulnerabilidade, sobrecarga de trabalho, salários insatisfatórios para o atendimento desses indivíduos, a equipe de enfermagem expõe ao mundo sua força e capacidade demonstrando à população suas práticas sociais buscando a promoção do bem-estar em todas as etapas do processo de saúde-doença (REIS, et al., 2020)

No entanto, reconhece o adoecimento mental desses profissionais com o aumento da ansiedade, estresse, depressão e dor diante da convivência da morte de pacientes e colegas no ambiente de trabalho e familiares. Observa-se também que a falta de informação a respeito da COVID-19 e seus tratamentos, tem demonstrado alimentar medos e fobias relacionados à saúde desta população (QUEIROZ; OLIVEIRA, 2021).

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo identificar e analisar as evidências existentes referente aos desafios da equipe de enfermagem no enfrentamento da COVID-19.

## MÉTODO

Utilizou-se a revisão integrativa da literatura, a qual possibilitou identificar resultados de pesquisas sobre os desafios da equipe de enfermagem no enfrentamento da COVID-19. Esta metodologia permite a abordagem de diversos tipos de estudos, permitindo uma vasta análise do assunto abordado e uma síntese de conhecimento produzido (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Para nortear a condução da revisão foi delineada a seguinte pergunta: “quais as produções científicas nacionais que abordaram os desafios da equipe de enfermagem no enfrentamento da COVID-19?”

Para o presente estudo, foram selecionados periódicos indexados na base de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando-se os descritores: enfermagem; infecções por coronavírus; COVID-19. Os dados foram categorizados em: enfermagem e infecções por

coronavírus; enfermagem e COVID-19, utilizando os operadores booleanos sempre que necessário.

Como critérios de elegibilidade foram adotados os artigos publicados em periódicos nacionais, que abordaram a temática pesquisada e disponíveis *online* e gratuitos, sem recorte temporal. Os estudos encontrados em mais de uma base de dados foram considerados somente uma vez, sendo excluídos os artigos duplicados.

Os resultados foram organizados e analisados descritivamente. Para a estratificação dos resultados, foi construído um instrumento de coleta de dados aplicado a cada artigo selecionado, contendo informações sobre a identificação do artigo e autores, objetivos e as dificuldades e os desafios encontrados pela equipe de enfermagem.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a busca na literatura foram encontrados 406 artigos a partir da consulta das bases de dados. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 58 estudos, no qual 10 não foram encontrados disponíveis na íntegra, três apresentavam-se em duplicidade, 27 não atingiram o objetivo proposto e nove encontravam-se em outro idioma. Assim, finalizou-se com nove artigos que compuseram a amostra final (Figura 1).

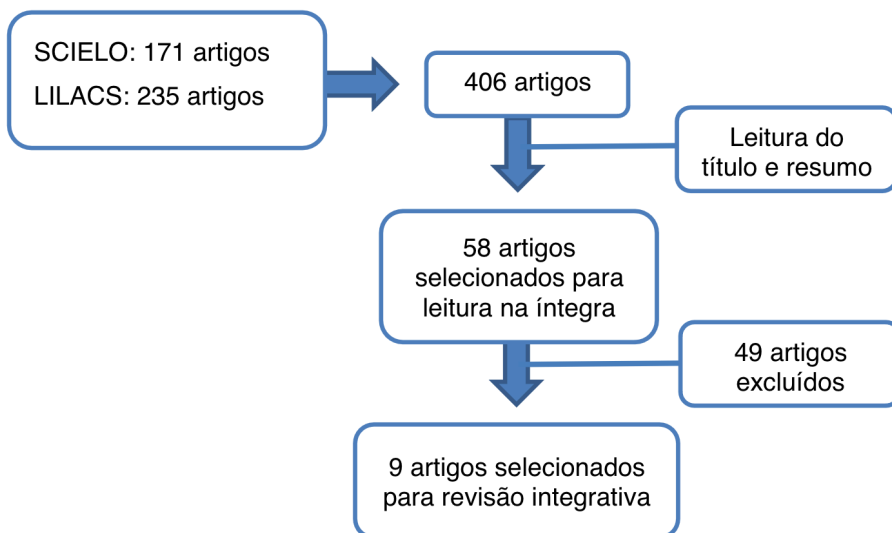


Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos da revisão integrativa. Jaú, SP, 2021.

O Quadro 1 representa as especificações de cada um dos artigos quanto ao título, autoria, periódico, objetivo e as dificuldades e desafios encontrados pela equipe de enfermagem.

Título do artigo	Autores e Periódico	Objetivo	Dificuldades e desafios encontrados
Riscos de adoecimento ocupacional em profissionais da saúde que atendem pacientes com COVID-19: revisão integrativa	VEGA et al. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2021; 29:e3455	Analisar as evidências sobre os riscos de adoecimento ocupacional aos quais estão expostos os profissionais de saúde que cuidam de pacientes acometidos pela COVID-19.	Colapso no sistema de saúde, falta de recursos humanos, materiais e físicos para o atendimento aos doentes infectados pela COVID-19, risco de exposição e doença ocupacional, sofrimento psicológico, medo e ansiedade, precederam a depressão, alterações psicofisiológicas e sintomas de estresse pós-traumático.
A COVID-19 e as estratégias de redução da ansiedade na enfermagem: revisão de escopo e meta-análise	PEREIRA et al. Revista Texto e Contexto Enfermagem, 2021; 30: e20210015	Mapear a produção do conhecimento sobre as estratégias utilizadas para o manejo da ansiedade, em profissionais de enfermagem, durante o enfrentamento da COVID-19.	Excesso de trabalho, alto risco de contaminação e inadequada proteção contra o coronavírus, preocupação dos profissionais de transmitirem o vírus para a família, cuidado a pacientes com emoções negativas e altos níveis de ansiedade.
Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19	SANTOS et al. Revista Escola Anna Nery, 2021; 25(spe): e20200370	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da COVID-19.	Ansiedade e depressão entre os profissionais de enfermagem que atuam nos serviços sem estrutura.
Gestão da enfermagem em hospital geral público acreditado no enfrentamento da pandemia de COVID-19	ARAUJO, BOHOMOL e TEIXEIRA. Revista Enfermagem em Foco, 2020; 11 (1) Especial: 192-195	Relatar a experiência vivenciada pela gestão de enfermagem de um hospital geral público acreditado e apresentar as principais mudanças na estrutura institucional para o enfrentamento da pandemia.	Profissionais que têm condições de saúde agravadas por causas subjacentes, podendo apresentar distúrbios emocionais que colocam sua saúde, bem-estar psicológico e saúde mental em risco, afetando seu desempenho profissional.
Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19	BARBOSA et al. Comunicação Ciências Saúde 2020;31 Suppl 1:31-47	Identificar os principais efeitos psicológicos da pandemia da COVID-19 nos profissionais de enfermagem.	Aumento da carga de trabalho, medo de contaminar os familiares e de se contaminar, desinformação e raiva do governo e dos sistemas de saúde são os principais fatores capazes de gerar estresse emocional nos profissionais de enfermagem.
Pandemia do novo coronavírus: o protagonismo da enfermagem - uma relação do passado com o presente e perspectivas para o futuro	OLIVEIRA, PCC. Revista Nursing, 2020; 23(265):4257-62	Realizar uma reflexão sobre a pandemia global do novo coronavírus, relacionando o presente com o passado e perspectivas para o futuro.	Trabalho realizado com a escassez, ausência ou falta de qualidade e segurança dos equipamentos de proteção individual, a carência de à recursos humanos, profissionais afastados do trabalho devido COVID-19, óbitos e uma falta de visibilidade social do passado que se faz presente nesta pandemia.
Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência	GANDRA et al. Escola Anna Nery, 2021; 25(spe):e 20210058	Refletir sobre as desigualdades que afetam a Enfermagem em sua trajetória histórica e que se acentuam durante a pandemia da Covid-19.	Desvalorização do trabalho da enfermagem, invisibilidade social, precarização da vida de quem a exerce, baixa remuneração, desigualdade salarial.

Atuação da enfermagem no cenário da pandemia COVID-19	REIS et al. Revista Nursing, 2020; 23(269):4765-68	Relatar as experiências, receios e anseios dos profissionais de Enfermagem que atuam na linha de frente aos cuidados de pacientes suspeitos e confirmados da COVID-19.	Insegurança nos atendimentos aos pacientes que apresentam suspeita ou confirmação da doença.
Pandemia da COVID-19: algo de novo no trabalho da enfermeira?	MELO et al. Revista Baiana de Enfermagem, 2021; 35:e37479	Refletir sobre o trabalho da enfermeira e do enfermeiro hoje, ano 2020, cujo registro na história será marcado pela pandemia da Covid-19.	Agressão de trabalhadores em enfermagem, medo da perda do emprego e/ou sofrer discriminação de colegas.

Quadro 1. Artigos levantados nas bases de dados SCIELO e LILACS sobre os desafios da equipe de enfermagem no enfrentamento da COVID-19, Jaú, São Paulo, 2019.

A enfermagem pode ser definida como prática social, ao desenvolver uma atividade para as pessoas, atendendo as necessidades de ser social, através de um campo de ações especializadas de saúde (GANDRA, et al., 2021). No entanto, essa prática pode gerar sofrimento no trabalho quando deparada com algo desconhecido, como no caso, o cenário da pandemia da COVID-19 (MELO, et al., 2021).

Nesse contexto, esse estudo identificou as evidências existentes referente aos desafios da equipe de enfermagem no enfrentamento da COVID-19, onde as principais dificuldades evidenciadas foram: falta de recursos humanos e materiais, excesso e sobrecarga de trabalho, colapso no sistema de saúde, riscos ocupacionais e de contaminação, desigualdade salarial, falta de capacitação e infraestrutura para o atendimento eficaz, falta de acolhimento, desinformação, insegurança em relação a como realizar atendimentos, agressão dos trabalhadores, esgotamento físico e mental, resultando em manifestações clínicas exacerbadas como ansiedade, medo, estresse e depressão (VEJA et al., 2021; PEREIRA et al., 2021; SANTOS et al., 2021; ARAÚJO, BOHOMOL e TEIXEIRA, 2020; BARBOSA et al., 2020; OLIVEIRA, 2020; GANDRA et al., 2021; REIS et al., 2020; MELO et al., 2021).

De acordo com Vega et al., (2021) durante o período pandêmico os profissionais de saúde passam por longas jornadas de trabalhos, carência de equipamentos de proteção individual (EPIs), levando a uma provável exaustão física e mental, fatores que devem servir como alertas para a promoção da saúde ocupacional e prevenção do adoecimento.

A enfermagem é considerada a espinha dorsal do sistema de saúde, já que estão na linha de frente do cuidado e permanecem integralmente com os pacientes, a mão de obra para esses profissionais deve ser destacada visto que altos níveis de ansiedade estão relacionados ao aumento do estresse no trabalho, à perda do controle emocional e ao aumento do abandono do trabalho (PEREIRA, et al., 2021). Desta forma, Santos et al., (2020) reforçam o aumento do sofrimento mental como a ansiedade e depressão entre

os profissionais que atuam em ambientes hospitalares com falta de recursos humanos e materiais.

Para Araújo, Bohomol e Teixeira (2020) as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde ocorrem devido à falta de gestão financeira das instituições por conta do desconhecimento da duração da situação pandêmica atual, gerando distúrbios emocionais, colocando o desenvolvimento profissional do trabalhador em risco.

A enfermagem é o grupo de profissionais que permanecem maior tempo ao lado dos pacientes durante o processo de hospitalização, diante desse fato, deve-se levar em consideração não apenas o trabalho técnico e prático, mas também os aspectos psicológicos e emocionais, como medo de adoecer e morrer e ainda o medo da contaminação dos seus familiares (BARBOSA, et al., 2020). E de acordo com Oliveira (2020) a falta de visibilidade que acontece pela desvalorização, ausência de reconhecimento e autoconhecimento faz com que a evolução da profissão seja mais complexa.

A pandemia do novo coronavírus demonstra que os desafios da equipe de enfermagem no que tange a valorização social e econômica são maiores do que se imaginava. Bilhões de homens e mulheres dependem de forma exclusiva do trabalho para sobreviver e cada vez mais encontram situações precárias, instáveis, até mesmo na área da saúde, no qual é sabido a tamanha contribuição desse trabalho na sociedade, em tempos “normais” ele já é considerado precário exigindo a execução de multitarefas com um ritmo de trabalho desgastante e exaustivo, o contexto se agrava durante a pandemia dentre um período atípico, evidenciando o agravamento da precarização do trabalho e expondo trabalhadores a riscos, medos, agressões e até mesmo descriminalização (MELO, et al., 2021).

Diante desse cenário, há necessidade de debates e reflexões sobre a desvalorização dessa profissão, diante da desigualdade social e salarial sofrida durante anos em sua trajetória de desenvolvimento histórico, mais proeminente no combate à pandemia da COVID-19 (GANDRA, et al., 2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo buscou se a compreensão dos principais desafios da equipe de enfermagem no enfrentamento da COVID-19, podendo concluir que antes da pandemia, esses profissionais presenciavam episódios de sobrecarga de trabalho, desigualdade salarial, multitarefas para cumprir a demanda da instituição, recursos limitados, dentre outros. E com a atuação na pandemia, essas manifestações se intensificaram provocando problemas na saúde mental, social e familiar, onde muitos desses profissionais adoeceram, levando ao colapso no sistema de saúde nacional.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, P.M.C.G., BOHOMOL, E., TEIXEIRA, T.A.B. **Gestão da enfermagem em hospital geral público acreditado no enfrentamento da pandemia de COVID-19.** Revista Enfermagem em Foco, 2020; 11 (1) Especial: 192-195. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1116668>>. Acesso em 13 set. 2021.

BARBOSA, D.J., et al. **Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências.** Comunicação Ciências Saúde 2020;31 Suppl 1:31-47 Disponível em: <<http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/651>>. Acesso em: 13 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Novo Coronavírus (COVID-19): informações básicas.** Rede Biblius. Brasília, DF, 09 mar. 2020. Disponível em: <<http://biblius.saude.gov.br/index.php/artigos/14-noticias/244-novo-coronavirus-covid-19-informacoes-basicas#>>. Acesso em: 16 abr. 2021.

GANDRA, C.E., et al. **Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência.** Escola Anna Nery, 2021; 25(spe):e20210058. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0058>>. Epub 27 Ago 2021. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0058>. Acesso em: 13 set. 2021.

MELO, C.M.M., et al. **Pandemia da COVID-19: algo de novo no trabalho da enfermeira?** Revista Baiana de Enfermagem, 2021; 35:e37479. Disponível em <[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-86502021000100702&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502021000100702&lng=pt&nrm=iso)> Epub 08-Jan-2021. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v35.37479>. Acesso em: 13 set. 2021.

MENDES, K.D.S., SILVEIRA, R.C.C.P., GALVÃO, C.M. **Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto e Contexto Enferm. [Internet]. 2008; 17(4): 758-764. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>

OLIVEIRA, P. **Pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2): o protagonismo da enfermagem uma relação do passado com o presente e perspectivas para o futuro.** Revista Nursing, 2020; 23(265):4257-62 Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1118252>>. Acesso em: 13 set. 2021.

OMS. OPAS. **Histórico da pandemia de COVID-19.** Folha informativa sobre COVID-19. Brasília, DF, [2020]. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-COVID-19>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

PEREIRA, C.F., et al. **A COVID-19 e as estratégias de redução da ansiedade na enfermagem: revisão de escopo e meta-análise.** Revista Texto e Contexto Enfermagem, 2021; 30: e20210015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/tce/a/MJvjTvCKzRfTmXzVcDhYsXS/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 13 set. 2021.

QUADROS, A., et al. **Desafios da Enfermagem Brasileira no Combate da COVID-19: uma reflexão.** Enfermagem em Foco, 2020;11(1esp):78-83. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3748/807>>. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3748>. Acesso em: 13 set. 2021.



QUEIROZ, A.M., et al. **O 'novo' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem?** Acta Paulista de Enfermagem, 2021; 34:eAPE02523. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02523>>. Epub 14 July 2021. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02523>. Acesso em: 13 set. 2021.

REIS, et al. **Atuação da enfermagem no cenário da pandemia COVID-19.** Revista Nursing, 2020; 23(269):4765-68. Disponível em: <<http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/975>>. Acesso em: 13 set. 2021.

SANTOS, R.M.K., et. al. **Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19.** Revista Escola Anna Nery, 2021; 25(spe):e20200370. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/DfmDPNnHcwnVymcDsHDc6hp/?lang=pt#ModalArticles>> Acesso em 13 set. 2021.

VEGA, U.A.E., et al. **Riscos de adoecimento ocupacional em profissionais da saúde que atendem pacientes com COVID-19: revisão integrativa.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2021;29:e3455. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4895.3455>> Acesso em: 13 set. 2021.